

EOLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 28.012.007/0001-42

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Sociais Encerrados em 31/12/2021 e 2020 (Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial		Controladora		Consolidado		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora e Consolidado)		Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	
Ativos	Passivos	2021	2020	2021	2020	Nota	Capital social	Transação com acionistas	Reserva legal	Reserva de dividendos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	2	3.874	1.687		183.272	(5.258)	1.670	23.805	7.935
Títulos e valores mobiliários	5	71	7.968	19.117	11.117	17.1	46.055	-	-	-	-
Contas a receber	6	-	-	12.734	11.090	17.2	-	2.528	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	3	3	3	944	913	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	7	41	4.255	2.334	2.334	-	-	-	-	-	-
Não circulantes	235.665	242.955	70.734	786.208	786.208	17.1	229.327	-	-	(34.761)	194.566
Caixa restrito	7	-	-	809	554	-	6.508	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	25.226	26.009	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	6	-	-	2.414	3.893	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	8	73	34	921	921	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	10	235.592	242.921	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	11	-	-	8.763	7.593	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	428	9	-	-	-	-	-	-
Total dos ativos	235.678	243.078	800.124	821.349	821.349	17.1	235.835	-	-	(219.712)	206.663
Passivos e Patrimônio Líquido	235.678	243.078	800.124	821.349	821.349	17.1	235.835	-	-	(219.712)	206.663
Circulantes	53	31.146	52.945	76.687	76.687	17.1	53.019	-	-	-	3.893
Fornecedores	12	53	24	7.349	4.859	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	14	-	-	24.269	24.676	-	-	-	-	-	-
Debêntures	13	-	-	7.383	4.858	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	17.3	-	-	31.120	31.120	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	15	-	-	216	185	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	-	-	-	84	23	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	2	1.692	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	11.944	9.374	-	-	-	-	-	-
Não circulantes	28.962	17.366	54.511	550.096	550.096	17.1	199.816	-	-	-	190.673
Fornecedores	12	-	-	3.253	3.253	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	380.857	403.289	-	-	-	-	-	-
Debêntures	13	-	-	112.786	106.893	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	15	-	-	9.842	9.594	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	17.3	-	-	16.636	17.366	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	8	12.326	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	17.138	9.700	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	206.663	194.566	206.663	194.566	194.566	17.1	235.835	229.327	235.835	229.327	235.835
Capital social	17.1	235.835	229.327	235.835	229.327	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(29.172)	(34.761)	(29.172)	(34.761)	(34.761)	-	-	-	-	-	-
Total dos passivos e do patrimônio líquido	235.678	243.078	800.124	821.349	821.349	17.1	235.835	-	-	(219.712)	206.663

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Contexto operacional: A Companhia, denominada Eólica Serra das Vacas Participações S.A., "sociedade por ações" de capital fechado, está sediada na Av. Bragantina, nº 1.531, Jardim Paulista, CEP: 01452-910, São Paulo/SP. A Companhia detém investimentos no segmento de geração de energia elétrica e tem como principais atividades: a realização de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis: Parques Eólicos e Usinas Solares. A Eólica Serra das Vacas Participações S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 30/5/17. Em 31/12/21, os passivos circulantes da Companhia e seus controles excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$23.174 no consolidado e em 31/12/20 R\$1.546. A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes referem-se às obrigações contradas com o BNDES e debenturistas, captado para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vinculadas nos próximos doze meses, enquanto que o saldo de contas a receber refere-se a pequenas partes da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

2. Entidades sob controle: **2.1. Sociedades controladas - subsidiária integral:** a) Eólica Serra das Vacas Holding S.A.: A Companhia detém 51% de participação e possui o controle em conjunto com Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras detentora de 49% da Eólica Serra das Vacas Holding S.A., a qual possui o controle de sociedades de propósito específico (SPES). Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., objeto social destas SPES é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. As SPES iniciaram as operações comerciais em janeiro de 2016 e fazem parte da primeira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas em Pernambuco. Em 27/11/18, foi realizado o leilão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. "Eletrobras" nº 01/2018, em sessão pública na sede da B3, onde a participação de 49% da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. foi arrematada pela atual acionista Eólica Serra das Vacas Participações S.A. Em 29/11/18 foi assinado o contrato de compra e venda entre a Eólica Serra das Vacas Participações S.A. e a Eletrobras e, em 1.º de dezembro de 2019, foi efetivada a transferência das ações, mediante assinatura no registro de transferência das ações da Companhia. O preço total da aquisição foi de R\$74.086, sendo pago R\$33.366 em dezembro de 2018 e R\$70.750 em outubro de 2019. O contrato de compra e venda foi atualizado em dezembro de 2019 e, em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. na data de aquisição. Assim, com base no relatório de avaliação elaborado por estes terceiros, a Administração da Companhia avaliou o valor justo dos ativos e passivos decorrentes da aquisição na proporção aceitável dentro da análise de recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, na data da aquisição. O valor patrimonial na data da aquisição refletiu os seguintes montantes:

Valor patrimonial	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	1.839	-
Títulos e valores mobiliários	30.996	-
Contas a receber	7.238	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.436	-
Outros ativos	15.093	-
Aplicações financeiras vinculadas	15.093	-
Outros ativos	5	-
Imobilizado	455.267	-
Intangível	1.119	-
Passivos	513.852	-
Fornecedores	654	-
Empréstimos e financiamentos	20.582	-
Obrigações trabalhistas	3.527	-
Obrigações tributárias	1.135	-
Arrendamentos	562	-
Outros passivos	233	-
Empréstimos e financiamentos	63.513	-
Debêntures	3.371	-
Outros passivos	5.984	-
Valores dos passivos	333.275	-
Patrimônio líquido (A)	180.578	-
Patrimônio líquido (49% de A)	88.483	-
Mais-valia avaliação	39.370	-
Patrimônio líquido ajustado	127.853	-
Valor pago na aquisição	74.086	-
Impostos diferidos da operação	18.281	-
Ganho líquido na aquisição	35.486	-
Alocação do preço de compra: Em 31/12/19, com base na melhor estimativa da Administração da Companhia e, com auxílio dos especialistas independentes contratados, foi realizada a contabilização inicial da operação para os 49% adquiridos em outubro de 2019. Para tanto, considerou-se o valor líquido patrimonial dos ativos e passivos contábeis, no montante de R\$88.483, acrescido da mais-valia do imobilizado no valor de R\$39.370, totalizando o montante de R\$127.853. Considerando o valor pago de R\$74.086, o ganho líquido na aquisição foi de R\$53.767, o qual foi distribuído proporcionalmente. Em 31/12/20, a Administração da Companhia concluiu acerca da alocação do preço de compra, com base em sua melhor estimativa, considerando emissões e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização, considerando a mensuração do valor líquido patrimonial dos ativos e passivos contábeis independentes contratados pela Companhia na data da aquisição, e não houve a necessidade de qualquer ajuste ou modificação em relação à contabilização inicial efetuada em 2019. b) Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.: A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A., a qual possui o controle de sociedades de propósito específico (SPES). Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VI S.A., objeto social destas SPES é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. As SPES iniciaram as operações comerciais em dezembro de 2017 e fazem parte da segunda fase do Complexo Eólico Serra das Vacas em Pernambuco. A primeira Eólica Serra das Vacas Holding III S.A., em dezembro de 2019, obteve o "completo" financiamento nos termos da cláusula décima de seu contrato de financiamento e recebe a liberação da carta de fiança bancária, conforme "caput" da cláusula décima de seu contrato de financiamento. c) Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.: A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., cujo objetivo é o de controlar as sociedades de propósito específico (SPES): Eólica Serra das Vacas VII S.A., Eólica Serra das Vacas VIII S.A. e Eólica Serra das Vacas IX S.A. Essas sociedades foram constituídas para a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. A Companhia possui investimentos avaliados de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, a contrapartida transferida em uma combinação de negócios é avaliada com base no valor recuperável estimado. d) Eólica Serra das Vacas Holding I S.A.: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. e) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. f) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. g) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. h) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. i) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. j) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. k) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. l) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. m) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. n) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. o) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. p) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. q) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. r) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. s) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. t) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. u) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. v) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. w) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. x) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. y) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado. z) Provisão para desmobilização: A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento foi realizado está localizada. A provisão representa a melhor estimativa de custo para a retirada de ativos tangíveis e intangíveis, baseada no valor recuperável estimado.		

5. Títulos e valores mobiliários: Controladora Consolidado
 Fundo Itaú Soberano 2021 2020 2021 2020
 RF Simples LP FICFI (*) 71 7.968 19.117

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI/CIJA carteira e composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas a títulos públicos federais. Em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI (89,56% do CDI para o exercício findo em 31/12/20).

6. Contas a receber: Consolidado
 2021 2020
 Fornecimento de energia elétrica CCEAR (a) 8.371 7.899
 Fornecimento de energia elétrica CCEAR (b) 4.363 3.191
 Contas de ajuste contábil (c) - - 2.290
 de energia - CER (c) 2.414 3.003
 15.148 14.093
 Circulante 12.734 11.090
 Não circulante 2.414 3.003
 15.148 14.093

(a) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR. (b) Saldo referente a contratos de energia de reserva. (c) Saldo referente a suprimento de geração contratual anual e acumulado em função de 98,64% do CDI em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI (89,56% do CDI para o exercício findo em 31/12/20).

7. Caixa restrito e aplicações financeiras vinculadas: Caixa restrito: Consolidado
 2021 2020
 Depósitos bancários 609 809
 b) Aplicações financeiras vinculadas: Consolidado
 2021 2020
 Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (a) 14.193 17.258
 Fundo Bradesco H Fundo de Investimento em Renda Fixa Referenciado DI LP (b) 11.333 9.641
 25.526 26.899

(a) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI (89,56% do CDI para o exercício findo em 31/12/20). (b) Referem-se a aplicações no Bradesco H FICFI Referenciado em longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o exercício findo em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI em 31/12/20, os itens saldos de caixa restrito e de aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionada na nota 14. **8. Partes relacionadas:** Os saldos de partes relacionadas em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI em 31/12/20, os itens saldos de caixa restrito e de aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionada na nota 14. **9. Partes relacionadas:** Os saldos de partes relacionadas em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI em 31/12/20, os itens saldos de caixa restrito e de aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionada na nota 14. **10. Partes relacionadas:** Os saldos de partes relacionadas em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI em 31/12/20, os itens saldos de caixa restrito e de aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionada na nota 14. **11. Partes relacionadas:** Os saldos de partes relacionadas em 31/12/21, os rendimentos líquidos em função de 98,64% do CDI em 31/12/20, os itens saldos de caixa restrito e de aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionada na nota 14. **12. Fornecedores:** Consolidado
 2021 2020
 Fornecedores de materiais e serviços 53 24 10.599 8.112
 Circulante 53 24 7.346 4.859
 Não circulante (a) - - 3.253 3.253
 53 24 10.599 8.112

(a) Refere-se a saldo a pagar para a CPFL Energia Renováveis S.A., referente contrato de cessão de direitos de ativos de projetos em andamento, conforme descrito na nota 11.

13. Debêntures: Consolidado
 2021 2020
 Principal e juros incorridos 129.537 121.459
 (Custo de transação a amortizar) (9.368) (9.708)
 120.169 111.751

Segregado entre:
 Circulante 7.382 4.858
 Não circulante 112.785 106.893
 120.169 111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.382	4.858
2022	112.785	106.893
2023	120.169	111.751

As parcelas vinculadas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2021	7.38	

>>>>

condicionam a Companhia, na posição de interveniente, a não distribuir recursos aos acionistas, seja na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio acima do mínimo legal estatutário de 25% do lucro líquido do período, salvo se obter autorização prévia do BNDES, ou cumprir integralmente e cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) verificação da conclusão do projeto; (ii) atendimento do ICSD consolidado no exercício anterior; (iii) cumprimento de todas as obrigações dispostas no contrato de Cessão Fiduciária; (iv) inexistência de qualquer inadimplemento da Companhia e suas controladas; e (v) comprovação de geração mínima consolidada de 197,976 Gwh no período de doze meses anteriores ao mês de apuração. A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade. Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures. Em dezembro de 2019, a companhia obteve o "completion" financeiro nos termos da cláusula décima do contrato de financiamento e recebe a liberação da carta de fiança bancária, conforme "caput" da cláusula décima e parágrafo segundo e terceiro da cláusula décima oitava do contrato de financiamento. Em junho de 2020, a Companhia fez o pleito ao Plano de Ação Emergencial do Covid-19 do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado "Stand Still", cujo deferimento ocorreu em 7/7/20. O "Stand Still" foi criado com intenção de mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19 no Brasil, que consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), por um período de nove meses. Nesse período, os montantes de principal e juros postergados serão capitalizados ao saldo devedor do contrato. Em 31/12/2021 e 2020, essas cláusulas contratuais observadas como restritivas foram atendidas e mantidas a controlada adimplente junto ao BNDES **15. Arrendamento:** As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

	Consolidado	
Mais de 5 anos	2021	2020
Total dos Contratos	22.725	22.709
Encargos financeiros futuros	(12.667)	(12.930)
Valor presente dos pagamentos mínimos	10.058	9.779
Circulante	216	185
Não circulante	9.842	9.594
	10.058	9.779

A movimentação do exercício é conforme segue:

	Consolidado	
Saldo em 31/12/19	2021	2020
Atualização monetária	419	419
Apropriação de juros	791	791
Amortizações	(958)	(958)
Saldo em 31/12/20	9.779	9.779
Atualização monetária	531	531
Apropriação de juros	937	937
Amortizações	(1.189)	(1.189)
Saldo em 31/12/21	10.058	10.058

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de "Imobilizado", conforme nota 10. **16. Provisão para riscos:** A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de registro de constituição para riscos judiciais. Em 31/12/21, na controlada Eólica Serra das Vacas II S.A. foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de indenização de danos morais e materiais decorrente dos supostos barulhos ocasionados pela Companhia no montante atualizado de R\$ 228, até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência. Em 31/12/20, a Companhia não possuía processos judiciais avaliados como risco de perda provável e ainda como risco de perda possível. **17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social:** Em 22/3/21, o capital social integralizado e subscrito é no montante de R\$2.887, dividido em 2.886.189 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 23/6/21, o capital social integralizado e subscrito é no montante de R\$121, dividido em 121.003 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 30/12/21, a AGE deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$3.500, mediante a emissão de 3.499.992 novas ações. Em 31/12/21, o capital social integralizado e subscrito é no montante de R\$235.835, dividido em 235.834.791. ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	2021		2020	
Capital integra-lizado	Participação %	Capital integra-lizado	Participação %	
Carlos Andre Arato Bergamo	2.361	1,00%	2.296	1,00%
Gilberto Lourenço Feldmam	6.001	2,54%	5.835	2,54%
Fernando Bontorin Amato	1.887	0,80%	1.835	0,80%
Engelorm Participações Ltda.	225.586	95,66%	219.361	95,66%
	235.835	100,00%	229.327	100,00%

17.2. Reserva legal: Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social. **17.3. Dividendos:** A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 11.638, de 2007. Em dezembro de 2021, a Administração da Companhia, após discussão com seus acionistas, amortizou os prejuízos acumulados, com os dividendos deliberados em 30/11/20 pela AGE, no montante de R\$31.200. A formalização desta compensação dos dividendos será deliberada em sua próxima Assembleia Geral dos Acionistas. **17.4. Resultado por ação:** A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(25.531)	(37.051)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	235.835	229.327
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,1083)	(0,1616)
18. Receita líquida:	Consolidado	Consolidado
	2021	2020
Suprimento de energia elétrica - MCP e ACL	3.513	2.961
Suprimento de energia elétrica - CCEAR	69.312	66.315
Sobras e déficit da obrigação contratual - CCEAR	(11.018)	(13.256)
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	40.151	37.493
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	415	(2.296)
Total receita bruta	102.373	91.217
(-) Deduções:		
PIS e COFINS	(4.124)	(3.759)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(464)	(432)
Total	(4.588)	(4.191)
Total de receita líquida	97.785	87.026
19. Custo e despesas de geração de energia elétrica:	Consolidado	Consolidado
	2021	2020
Suprimento de energia	(1.222)	(501)
Depreciação e amortização	(37.159)	(36.684)
Despesa com pessoal	(1.728)	(1.515)
Serviços de terceiros	(10.610)	(17.289)
Arrendamentos	-	(73)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(5.450)	(5.038)
Material	(1.549)	(4.451)
Outros	3.799	(780)
	53.919	66.331

20. Receitas (despesas) operacionais:

	2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Serviços de terceiros	(2.982)	(4.058)	(316)	(1.518)
Depreciação de mais-valia	(1.576)	(1.576)	(1.576)	(1.576)
Doação(a)	-	-	-	(316)
Outras despesas	(10)	(118)	(1)	(18)
Outras receitas	-	30	-	27
	(4.568)	(5.722)	(1.893)	(4.398)

a) Em outubro de 2020, foi formalizado por meio do termo de doação à Prefeitura do Município de Paranatama, a conclusão da execução de todas as ações do "Projeto de ações de apoio, prevenção e combate a pandemia COVID-19", mediante doação de bens e serviços acumulados até essa data, conforme mencionado nas notas 10 (a).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Títulos e valores mobiliários	6	1		
Despesas financeiras				
Comissões e "waiver fee"	(431)	(6)		
Outras despesas	(13)	(6)		
Resultado financeiro, líquido	(438)	(5)		
Títulos e valores mobiliários	1.556	823		
Outras receitas	58	12		
	1.614	835		
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(51.736)	(44.435)		
Comissões e "waiver fee"	(7.229)	(5.140)		
Outras despesas	(3.204)	(2.232)		
	(62.269)	(51.807)		
Resultado financeiro, líquido	(60.555)	(50.972)		

22. Imposto de renda e contribuição social: A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do exercício nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentada a seguir: A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado		2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	112.976	112.976	106.769	106.769		
Aliquota de presunção	8%	12%	8%	12%		
Lucro presumido	10.652	13.557	8.542	12.812		
Receitas financeiras	1.614	1.614	835	835		
Base de cálculo	10.652	15.171	9.377	13.647		
Aliquota	15%	9%	15%	9%		
Subtotal	(1.598)	(1.365)	(1.406)	(1.228)		
Adicional de IRPJ	(888)	-	(656)	-		
Despesas com IRPJ e CSLL	(2.486)	(1.365)	(2.062)	(1.228)		
Total com IRPJ e CSLL corrente	(3.851)	(3.851)	(3.291)	(3.291)		
IRPJ e CSLL diferido (*)	731	915				
Total das despesas com IRPJ e CSLL	(3.120)	(2.976)				

Em 31/12/2021 e 2020, refere-se à apropriação do IRPJ e CSLL diferido sobre a parcela da amortização da mais-valia registrada no exercício. **23. Instrumentos financeiros:** A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros:		Controladora	
Ativos	Classificação	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	1	2
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	71
Partes relacionadas	Custo amortizado	73	34
Passivos			
Dividendos a pagar	Custo amortizado	-	31.120
Partes relacionadas	Custo amortizado	12.326	-
Fornecedores	Custo amortizado	53	24
	Consolidado	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	3.874	1.687
Títulos e valores mobiliários e contas vinculadas	Custo amortizado	7.968	19.117
Contas a receber	Custo amortizado	15.148	14.093
Passivos			
Fornecedores	Custo amortizado	10.599	8.112
Dividendos a pagar	Custo amortizado	-	31.120
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	405.126	427.965
Debêntures	Custo amortizado	120.169	111.751
Partes relacionadas	Custo amortizado	12.326	-
Arrendamentos	Custo amortizado	10.058	9.779
Outros passivos	Custo amortizado	29.092	19.074

b) Valor justo: Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros. **c) Risco de crédito:** Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha. **d) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é

	2021	Índice ao ano	Provável	(25%)	(50%)
Debêntures da investida Eólica Serra das Vacas Holding	(70.192)	IPCA + 8,5%	(13.028)	(16.285)	(19.541)
Empréstimos e financiamentos da investida Eólica Serra das Vacas Holding	(239.417)	TJLP + 2,45%	(18.603)	(23.253)	(27.904)
Debêntures da investida Eólica Serra das Vacas Holding II	(49.977)	IPCA + 7,31%	(8.681)	(10.851)	(13.022)
Empréstimos e financiamentos da investida Eólica Serra das Vacas Holding II	(165.710)	TJLP + 2,46%	(12.892)	(16.115)	(19.338)
Aplicações financeiras vinculadas	25.526	CDI	1.121	1.401	1.681
Títulos e valores mobiliários	7.968	CDI	350	437	525
	(491.802)		(51.733)	(64.666)	(77.600)

	Consolidado	
	2021	2020
Divida de empréstimos, financiamentos e debêntures	526.296	539.716
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valor mobiliário e aplicações financeiras vinculadas	(38.177)	(48.257)
Divida líquida	487.119	491.459
Patrimônio líquido	206.663	194.566
Relação dívida líquida x patrimônio líquido - %	236%	253%

24. Compromissos: a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$7.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possui reajuste anual pelo IPCA.

	2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Atualização dos contratos/Adoção Inicial - arrendamentos/imobilizado	-	531	-	419
Provisão para desmobilização - passivo/imobilizado	-	-	-	-
Aporte de capital em controladas	-	-	16.000	-
Conversão do saldo de mútuos em integralização de capital e de transações entre acionistas	-	-	49.083	49.083
Aporte de capital em controlada com acervo líquido	-	-	2.748	-
Saldo a pagar a fornecedores pela aquisição de intangíveis	-	-	-	3.253

27. COVID-19: No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países. Em 11/3/20, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo. Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequências, as empresas geradas de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional. A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.
- Durante as operações do exercício de 2021, os resultados

manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez. A Administração entende que não existe risco de inadimplência, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e as contas a receber refletem apenas parte da receita advinda da venda de energia do ano. A expectativa da Administração é que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e de suas controladas. **e) Risco de mercado:** As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos. **f) Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco. **g) Análise de sensibilidade:** A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do exercício. O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das demonstrações financeiras, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável. Os valores-base para o cenário provável são: • IPCA - acumulado últimos 12 meses: 10.06%. • TJLP: 5.32%. • CDI - acumulado últimos 12 meses: 4,39%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

	2021	Índice ao ano	Provável	(25%)	(50%)
Responsabilidade civil geral	20.000	IPCA + 8,5%	(13.028)	(16.285)	(19.541)
Outras receitas	1912/21	TJLP + 2,45%	(18.603)	(23.253)	(27.904)
Outras despesas	1912/21	IPCA + 7,31%	(8.681)	(10.851)	(13.022)
Outras receitas	1912/22	TJLP + 2,46%	(12.892)	(16.115)	(19.338)
Outras despesas	1912/22	CDI	1.121	1.401	1.681
Outras receitas	1912/22	CDI	350	437	525
			(51.733)	(64.666)	(77.600)

	2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Objeto	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	20.000	1912/21	1912/22	Controladas

26. Transações não envolvendo caixa: Em 31/12/2021 e 2020, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Objeto	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral	20.000	1912/21	1912/22	Controladas

ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras. Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança. Dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do "home office" para o "backoffice".
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais. A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31/12/21. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

28. Aprovação das demonstrações financeiras do exercício: As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 18/4/22.